

## PACIÊNCIA

Onde estejas, apresentas o nome que te assinala, a idéia que te dirige, a roupa que te acolhe e os sinais que te identificam.

Em teu benefício próprio não olvides carregar onde fôres, a energia da paciência que te garanta a serenidade.

Se alguém te anuncia catástrofes iminentes, qual se trouxesse na boca o

vozerio das trevas, ouve com paciência e perceberás que a vida permanece atuante, acima de tôdas as calamidades, à maneira do sol que brilha invariável, sôbre todos os aguaceiros.

Quando a provação te visite, a modo de ventania destruidora, sofre com paciência e colherás dela renovado vigor semelhante à árvore que se refaz pela angústia da poda.

Diante do golpe que te alcança as fibras mais íntimas, suporta com paciência as dores do reajuste e cica-

trizarás valorosamente as chagas do coração conquistando os louros da experiência.

Padeces inesperada injúria dos entes amados que te devem carinho, no entanto, passa por ela com paciência e, amanhã, ser-te-ão mais afeiçoados e mais amigos.

Toleras a deserção de companheiros queridos que te deixam nas mãos o sacrifício de duras tarefas acumuladas, contudo, prossegue com paciência no trabalho que o mundo te

reservou e mais tarde, teus ideais e serviços se erigirão por alimento e refúgio em favor dêles mesmos.

Irritação é derrota prévia.

Queixa é adiamento do melhor a fazer.

Reclamar é complicar.  
Censurar é destruir.

Em todos os males que te firam, usa a dieta da paciência assegurando a própria restauração.

E tôda vez que sejamos induzidos a condenar

alguém por essa ou aquela falta, inventariemos nossas próprias fraquezas e reconheceremos de pronto que nos encontramos de pé, em virtude da paciência inextaurível de Deus.

EMMANUEL

## NÃO DESDENHE BRILHAR

Sim, era acusado de um crime e fôra aprisionado pelos homens...

Tudo indicava que na máscara daquele rosto a beleza fugira.

Traços duros e irregulares.

Tez sem côr e sem viço.

Cabelos ralos e descuidados.